

## Minu, um gato-família

Antônio Torres lança seu primeiro livro infantil, domingo, na Argumento

Júlia Motta

O convite parecia simples: escrever um livro para crianças sobre bichos de estimação. Mas a idéia deu trabalho ao escritor baiano Antônio Torres, que só na terceira versão de "Minu, o gato azul" conseguiu achar a linguagem que procurava. O autor lança o livro, seu primeiro infantil, domingo, na Argumento do Leblon. A manhã de autógrafos e bate-papo com as crianças contará também com a presença do ilustrador do livro, Adriano

Renzi, e do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias.

Parte da coleção "Bichos e outras histórias", da Rocco Jovens Leitores — que também tem títulos de escritores como Fernando Sabino, Carlos Heitor Cony, Moacyr Scliar e Luiz Antonio Aguiar — o livro mistura ficção e realidade para contar a história do gato do próprio autor, o Minu do título.

— Escrevendo, o livro descobri uma coisa que eu não tinha me dado conta. O Minu é o núcleo da minha família e viveu a passagem do nosso tempo. As crianças

criceram e foram embora e a relação dele com a casa agora é outra. No livro, falo de sentimentos humanos como saudade e nostalgia através do gato — observa o escritor.

O mais difícil para Torres foi ajustar a linguagem.

— No livro tinha uma parte em que o gato queria comer um passarinho. Tive que tirar isso e reinventar. Para adultos, o céu é o limite. Já para crianças, há certos limites. Ao escrever, percebi que era preciso recheiar essa história de magia e ficção — conta. ■



O ESCRITOR AUTOGRAFA a publicação, inspirada em seu gato de estimação, na livraria do Leblon, com a presença de contadores de histórias e do ilustrador do livro, Adriano Renzi